



## Composição taxonômica das comunidades fitoplanctônica e perifítica (exceto diatomáceas) do Lago das Ninféias, São Paulo

**Gisele Adame**<sup>(1)</sup> & Andréa Tucci<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica de São Paulo-SP;:  
[giseleadame@gmail.com](mailto:giseleadame@gmail.com)

O Lago das Ninféias é um reservatório mesotrófico, raso e densamente povoado por macrófitas aquáticas situado no Jardim Botânico de São Paulo. O objetivo do presente estudo foi integrar informações sobre a composição taxonômica das microalgas com a heterogeneidade espacial e temporal. As coletas foram realizadas no verão (fevereiro), outono (abril), inverno (julho) e primavera (novembro) de 2010, em bancos de macrófitas homogêneos (*Nymphaea* ou *Utricularia*) e mistos (com 2, 3 e 4 espécies). O fitoplâncton foi coletado com rede de plâncton (malha de 20 µm), o perifíton em substrato artificial foi coletado de lâminas de vidro introduzidas nas unidades amostrais e o perifíton de substrato natural foi coletado a partir da remoção do material aderido ao pecíolo das folhas das macrófitas. O estudo taxonômico foi realizado ao microscópio fotônico, analisando-se as características morfométricas de 20 indivíduos de cada táxon. Foi calculado o índice de similaridade de Jaccard entre as unidades amostrais e entre as épocas do ano. Foram identificados 102 táxons distribuídos em 46 gêneros, 18 variedades que não as típicas e três formas taxonômicas: Zygnemaphyceae (49 táxons), Chlorophyceae (30) e Euglenophyceae (9), foram as classes com maior riqueza de espécies. 61 táxons correspondem a novas ocorrências para o ambiente. A composição taxonômica do perifíton apresentou maior riqueza (97 táxons) em relação ao fitoplâncton (50 táxons). O maior valor de similaridade foi registrado entre o perifíton de substrato artificial e o perifíton de *Nymphaea* (0,63) e o menor valor ocorreu entre o fitoplâncton e perifíton de substrato artificial (0,18). Considerando a variação sazonal, 34 táxons identificados apresentaram 100% de frequência de ocorrência, registrados em todas as estações do ano. Os resultados corroboram a influência das macrófitas em um sistema mesotrófico, onde a riqueza da comunidade algal tem importante contribuição da comunidade perifítica.

Palavras-chave: biodiversidade, macrófitas aquáticas, reservatório raso, taxonomia

Órgão financiador: PIBIC/CNPq<sup>(1)</sup>; FAPESP (No. 52253-4/2009).